

# Amaral condena o "pinga-fogo" da Constituinte

"A Assembléia virou uma Câmara de Vereadores". Assim, o líder do PDS na Câmara, deputado Amaral Netto, definiu os 60 minutos da segunda sessão plenária da Constituinte destinados às breves comunicações dos constituintes. O regimento provisório da Assembléia determinou um limite de cinco minutos para cada parlamentar, sem direito a apartes, o que transformou o horário para debates em um "pinga-fogo" para assuntos nacionalmente pouco relevantes, como os seringais da Amazônia.

O líder do PDS não está sozinho na sua indignação. Os deputados Egídio Ferreira Lima (PMDB/PE), Roberto Cardoso Alves (PMDB/SP) e o senador Pompeu de Sousa (PMDB/DF), entre outros, reforçam o coro. "O que o plenário está assistindo é um festival inócuo de oratória, sem nenhum conteúdo referente à Assembléia", queixou-se Pompeu de Sousa. Cardoso Alves, por sua vez, sustentou que a Câmara dos Deputados deve funcionar regularmente para que a Assembléia não se transforme numa "Câmara do interior".

## Inscrições

Ontem, 25 constituintes se inscreveram para falar. Mas muitos ficaram, na fila, à espera da oportunidade que não veio. A lista abriu às 8 horas e, embora o prazo de inscrição fosse até a uma hora, poucas horas depois não havia mais horário disponível. Não houve tumultos e quem não conseguiu de verá tentar hoje. A preferência é dada aqueles que não falaram nas cinco últimas sessões.

Mas, se depender de alguns parlamentares, o horário destinado às breves comunicações simplesmente será extinto. Pompeu de Sousa, por exemplo, é de opinião que a instituição do "pinga-fogo" degrada a importância do debate e da Assembléia. Ele é favorável à emenda limitando-se as intervenções em plenário a debates de grandes temas constitucionais, que se esteja, elaborando nas comissões encarregadas dos vários textos da Carta Constitucional.

Na verdade, o "pinga-fogo" constituinte afastou muitos parlamentares do plenário. A sessão foi aberta pelo presidente Ulysses Guimarães às 14 horas, apesar de só estarem presentes 71 constituintes, quando o quorum mínimo deveria ser de 94 parlamentares — 1/6 da Assembléia. Como a lista de presença da Casa acusava a entrada de 100, e o senador Fábio Lucena pediu verificação de quorum, a sessão foi encerrada e reaberta às 2 horas. Desta vez com número de constituintes exigido pelo regimento.